

**Resultados de janeiro de 2014**

**Taxa de desemprego relativamente estável na RMS**

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI em parceria com o Dieese, Seade e Setre, mostram que em janeiro a **taxa de desemprego total** da Região Metropolitana de Salvador permaneceu relativamente estável, ao passar de 16,9% da População Economicamente Ativa (PEA) para os atuais 17,0%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto permaneceu em 12,4%, e a de desemprego oculto passou de 4,5% para 4,6% (Gráfico 1).
2. Em janeiro, o contingente de **desempregados** foi estimado em 321 mil pessoas, 6 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato do acréscimo da PEA (22 mil pessoas) ter sido superior ao aumento do contingente de ocupados (16 mil) (Tabela 1). No mês em análise, a **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 59,1% para 59,7%.

**Tabela 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Janeiro/2013-Janeiro/2014**

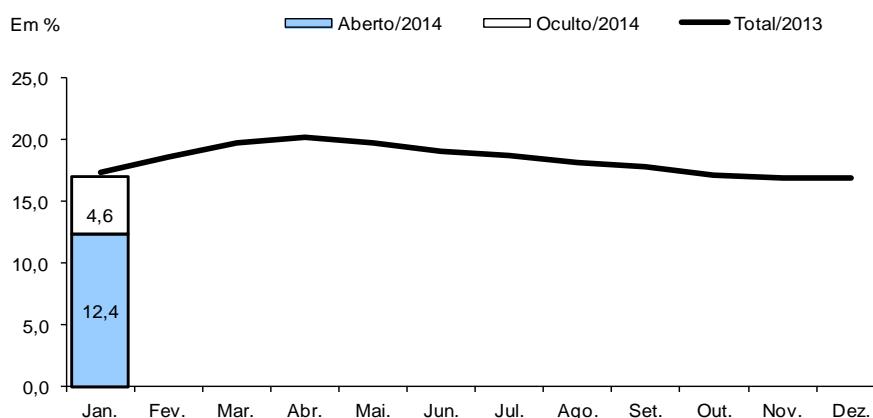
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	jan/13	dez/13	jan/14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				jan/14 dez/13	jan/14 jan/13	jan/14 dez/13	jan/14 jan/13
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.102</b>	<b>3.154</b>	<b>3.159</b>	<b>5</b>	<b>57</b>	<b>0,2</b>	<b>1,8</b>
População Economicamente Ativa	1.880	1.864	1.886	22	6	1,2	0,3
Ocupados	1.555	1.549	1.565	16	10	1,0	0,6
Desempregados	325	315	321	6	-4	1,9	-1,2
Desemprego Aberto	218	231	234	3	16	1,3	7,3
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	90	69	74	5	-16	7,2	-17,8
Desemprego Oculto pelo Desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>1.222</b>	<b>1.290</b>	<b>1.273</b>	<b>-17</b>	<b>51</b>	<b>-1,3</b>	<b>4,2</b>

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 8.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego por Tipo**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2013-2014**



**Fonte:** PED-RMS - Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

**Nota:** A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, o contingente de ocupados apresentou acréscimo (1,0%), passando de 1.549 mil para 1.565 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve crescimento no *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (10 mil ou 3,3%) e no setor *Serviços* (8 mil ou 0,9%); relativa estabilidade na *Construção* (1 mil ou 0,6%); apenas a *Indústria de transformação* apresentou declínio no número de ocupados (3 mil ou 2,2%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas da ocupação por setor de atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Janeiro/2013-Janeiro/2014**

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	jan/13	dez/13	jan/14	Absoluta (em mil pessoas)			
				jan/14 dez/13	jan/14 jan/13	jan/14 dez/13	jan/14 jan/13
<b>Total (1)</b>	<b>1.555</b>	<b>1.549</b>	<b>1.565</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>
Indústria de transformação (2)	138	136	133	-3	-5	-2,2	-3,6
Construção (3)	145	156	157	1	12	0,6	8,3
Comércio e reparação de veículos (4)	302	301	311	10	9	3,3	3,0
Serviços (5)	931	917	925	8	-6	0,9	-0,6

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01/2012.

4. Segundo o tipo de inserção ocupacional, o contingente de **trabalhadores assalariados** aumentou (22 mil ou 2,1%). O nível ocupacional elevou-se no setor privado (21 mil ou 2,3%) e diminuiu no setor público (2 mil ou 1,3%). No setor privado, verificou-se crescimento entre os trabalhadores com carteira assinada (14 mil ou 1,8%) e para aqueles sem carteira (7 mil ou 6,3%). Registrhou-se decréscimo no número de trabalhadores *autônomos* (6 mil ou 2,0%) e no de empregados *domésticos* (2 mil ou 1,6%); enquanto elevou-se o contingente do agregado *outras posições ocupacionais*, que inclui os empregadores, trabalhadores familiares, donos de negócio familiar, entre

outros (2 mil ou 2,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas dos ocupados por posição na ocupação**

**Região Metropolitana de Salvador**

**Janeiro/2013-Janeiro/2014**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/13	dez/13	jan/14	jan/14 dez/13	jan/14 jan/13	jan/14 dez/13	jan/14 jan/13
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.555</b>	<b>1.549</b>	<b>1.565</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>
Total de Assalariados (1)	1.064	1.061	1.083	22	19	2,1	1,8
Setor Privado	908	907	928	21	20	2,3	2,2
Com carteira assinada	787	795	809	14	22	1,8	2,8
Sem carteira assinada	121	112	119	7	-2	6,3	-1,7
Setor Público	154	155	153	-2	-1	-1,3	-0,6
Autônomos	309	296	290	-6	-19	-2,0	-6,1
Domésticos	121	124	122	-2	1	-1,6	0,8
Outras (2)	61	68	70	2	9	2,9	14,8

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. No mês de dezembro, o **rendimento** médio real aumentou tanto para os ocupados (2,0%), quanto para os assalariados (1,7%). Seus valores passaram a equivaler a R\$ 1.208 e R\$ 1.286, respectivamente (Tabela 4).
6. No mesmo período, a **massa** de rendimento real aumentou entre os ocupados (1,3%) e entre os assalariados (2,5%). No primeiro caso, o aumento foi devido à elevação do rendimento médio real, já que o nível ocupacional decresceu. No segundo, o acréscimo derivou de elevações no nível de emprego e, em maior proporção, no rendimento médio real.

**Tabela 4**

**Rendimento médio real (1) dos ocupados, assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Dezembro/2012-Dezembro/2013**

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de dezembro - 2013)			dez/13 nov/13	dez/13 dez/12
	dez/12	nov/13	dez/13		
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.142</b>	<b>1.185</b>	<b>1.208</b>	<b>2,0</b>	<b>5,8</b>
Total de Assalariados (2)	1.246	1.264	1.286	1,7	3,2
Setor Privado (3)	1.112	1.133	1.142	0,8	2,7
Indústria de transformação (4)	1.560	1.422	1.411	-0,7	-9,5
Comércio e reparação de veículos (5)	923	959	988	3,0	7,0
Serviços (6)	1.069	1.098	1.101	0,3	3,1
Com carteira assinada	1.176	1.201	1.204	0,2	2,4
Sem carteira assinada	690	649	735	13,3	6,5
Setor Público	2.071	2.149	2.280	6,1	10,1
Trabalhadores Autônomos	847	931	970	4,1	14,5

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

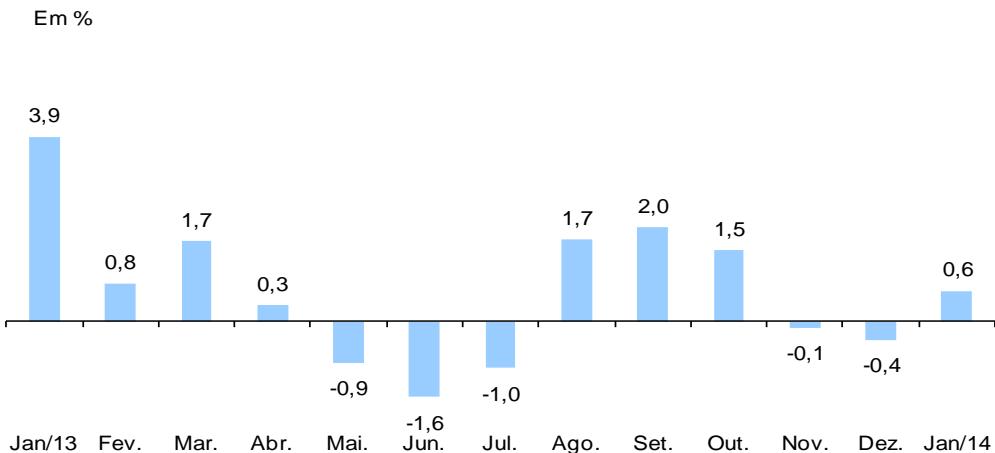
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01/2012.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a janeiro de 2013, a **taxa de desemprego total** diminuiu ligeiramente, ao passar de 17,3% para os atuais 17,0% da PEA. Esse resultado deveu-se exclusivamente a taxa de desemprego oculto, que passou de 5,7% para 4,6%, já que a de desemprego aberto cresceu no período, passando de 11,6% para 12,4%.
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 4 mil pessoas, devido ao aumento da ocupação em 10 mil pessoas e à relativa estabilidade da População Economicamente Ativa, cujo contingente evoluiu de 1.880 mil pessoas para 1.886 mil. A **taxa de participação** diminuiu de 60,6% para os atuais 59,7%.
9. Nos últimos 12 meses, o **número de ocupados** cresceu (10 mil pessoas ou 0,6%) (Tabela 2 e Gráfico 2), passando de 1.555 mil pessoas para 1.565 mil. Entre os principais setores de atividade econômica analisados, o nível ocupacional aumentou na *Construção* (12 mil ou 8,3%) e no *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (9 mil ou 3,0%) e diminuiu na *Indústria de transformação* (-5 mil ou -3,6%) e, no setor de *Serviços* (-6 mil ou -0,6%).

**Gráfico 2**  
**Variação anual <sup>(1)</sup> do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2014/2013**



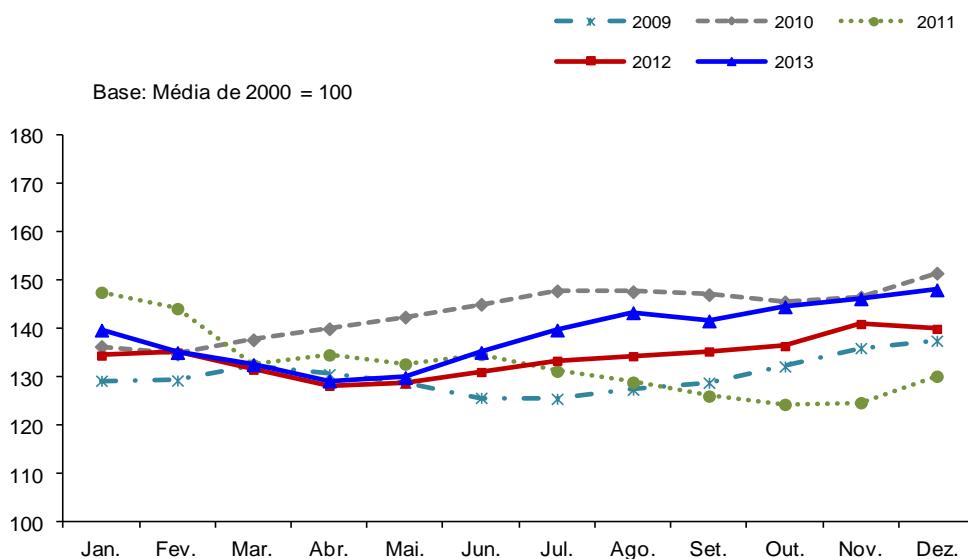
**Fonte:** PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, nos últimos 12 meses, o **emprego assalariado** cresceu (19 mil ou 1,8%), devido ao aumento do emprego no setor privado (20 mil ou 2,2%) já que a ocupação manteve-se praticamente inalterada no setor público (-1 mil ou -0,6%). No setor privado, registrou-se aumento no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (22 mil ou 2,8%) e decréscimo daqueles sem carteira (-2 mil ou -1,7%). Houve aumento no contingente do agregado **Outras Posições Ocupacionais**, que incluem empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros (9 mil ou 14,8%), relativa estabilidade no número de trabalhadores **Domésticos** (1 mil ou 0,8%) e redução do contingente de **Autônomos** (19 mil ou 6,1%) (Tabela 3).
11. Na comparação com dezembro de 2013, o **rendimento** médio real aumentou para os ocupados (5,8%) e para os assalariados (3,2%) (Tabela 4).

12. Na mesma base de comparação, a **massa** de rendimentos reais aumentou entre os ocupados (5,8%) (Gráfico 3) e entre os assalariados (3,5%). Em ambos os casos, como resultado do rendimento médio, já que o nível de emprego pouco se alterou entre ocupados e assalariados.

**Gráfico 3**  
**Índice da massa de rendimentos reais<sup>(1)</sup> dos ocupados<sup>(2)</sup>**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2009-2013**



**Fonte:** PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor da SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração e os que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## HISTÓRICO

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)<sup>1</sup> produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>2</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento<sup>3</sup>.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan), e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A Pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

---

<sup>1</sup> Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a “pesquisa plena” que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

<sup>2</sup> Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

<sup>3</sup> Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.

# NOTAS METODOLÓGICAS

---

## Plano amostral

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

## Médias trimestrais

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

## Revisão de índice

A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

# PRINCIPAIS CONCEITOS

## PIA

População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

## PEA

População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

## Ocupados

São os indivíduos que possuem:

- Trabalho remunerado exercido regularmente.
- Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

## Desempregados

São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto: (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

## **Inativos (maiores de dez anos)**

Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

## **Rendimentos do trabalho**

É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

# **PRINCIPAIS INDICADORES**

## **Taxa Global de Participação<sup>4</sup>**

Relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

## **Taxa de Desemprego Total<sup>4</sup>**

Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

## **Rendimentos**

Divulga-se:

- Rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- Distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

---

<sup>4</sup> As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
*Jaques Wagner* – Governador  
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
*José Sergio Gabrielli de Azevedo* – Secretário  
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
*José Geraldo dos Reis Santos* – Diretor geral  
*Armando Affonso de Castro Neto* – Diretor de Pesquisas  
 SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE  
*Nilton Vasconcelos Júnior* – Secretário  
 SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO  
*Maria Thereza Sousa Andrade* – Superintendente  
 FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS  
*Maria Helena Guimarães de Castro* – Diretora executiva  
*Maria Alice B. Cutrim* – Coordenadora do Sistema PED  
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
*Antônio de Sousa* – Presidente  
*Clemente Ganz Lúcio* – Diretor técnico  
*Ana Georgina Dias* – Supervisora Regional da Bahia  
*Lúcia Garcia* – Coordenadora do Sistema PED

### **EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS**

#### **COORDENAÇÃO**

Ana Maria S. Guerreiro (Coordenação SEI)  
 Ana Margaret Simões (Coordenação Dieese)

Célia Maria Dultra Passos  
 Felipe Lucas Musse Duarte  
 Naiane Kelly Borba de Andrade  
 Sandra Simone P. Santana

#### **SETOR DE ANÁLISE**

Luiz Chateaubriand C. dos Santos  
 Carlota Gotschall  
 Luciano Pereira de Araújo Costa

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)  
 Alexandre Cândido da Silva  
 Eduardo Walter A. Silva  
 Keliane dos Santos Andrade  
 Nelson Apolinário da Silva  
 Raimundo Milton Fagundes da Silva

#### **ESTATÍSTICA**

Lenaldo Azevedo dos Santos (Coordenação SEI)  
 Silvana dos Santos Souza  
 Cidnea da Silva Araújo

SECRETARIA ADMINISTRATIVA  
 Eliana Silva Lisboa

#### **SUPERVISÃO DE CAMPO**

Cristiane Santos de Sousa (Coordenação)  
 André Luis Pinto Dantas Cunha  
 Lucas Guerreiro Pinheiro  
 Mariluce Borba Andrade  
 Marly Nascimento Muniz  
 Matheus Lima de Souza  
 Thiago Gaspari Borba de Souza

DIGITAÇÃO  
 Adélia dos Santos Santana  
 Márcio Martins de Mello  
 Maricléa Menezes Santos

#### **CRÍTICA**

Rachel Alexandrina Pimenta (Coordenação)  
 Auristela da Cruz Rocha

APOIO ADMINISTRATIVO  
 Antoniel Ataíde Bispo Júnior  
 Hildete Karla Borba Andrade  
 Josemira Mendonça Barbosa

#### **ENTREVISTADORES**

Aida de Araújo Santana, Aidil de Araújo Santana, Andderson Douglas de Menezes, André Moody Silveira, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cristian Duarte Mascarenhas dos Santos, Cristian Reis Lima, Elaine de Jesus Moura Conceição, Ezinete Lima Tosta, Hilda Gonzaga Mota, Israelnica dos Santos Silva, Joelma Matos Lima, Judilácia dos Santos Melo, Liara Caroline Chaves dos Reis, Marise Menezes Santos, Moema Batista Coutinho, Milton Carlos Mendonça Barbosa, Patrícia Duarte M. dos Santos, Patrícia Ferreira Caldas, Pedro José Loureiro de Alcântara, Roberto Aryel Santos Barbosa, Sabrina Guimarães Araújo, Washington Magalhães Costa, Zenadia Maria de Jesus.